

Editorial

Nesta edição de nº 60 encerramos o primeiro semestre de 2010 trazendo significativas contribuições à comunidade acadêmica, por meio de artigos de professores estrangeiros e brasileiros, oriundos de outras instituições e também do nosso CPGD. Para este número contamos com a notável conferência proferida, em 04 de abril de 1949 na Universidade de Catania – Itália, sobre o mistério do processo, pelo processualista italiano Salvatore Satta. A seguir trazemos os aportes do criador e expoente da Teoria Geral do Garantismo, Luigi Ferrajoli, da Università degli Studi Roma Tre (Itália), elaborando uma proposta por uma carta de bens fundamentais. Encerrando nossos artigos estrangeiros, o texto de Helga Maria Saboia Bezerra da Universidad de Oviedo (Espanha), desenvolvendo análise, no âmbito do Direito Internacional Econômico, sobre o mecanismo da *golden share* como forma de controle estatal de empresas privatizadas.

Em seguida, trazemos uma reflexão sobre os direitos humanos e moral, uma análise sobre os sujeitos do processo no sistema acusatório, justiça e humanismo em Emmanuel Levinas, Ciência Pura em Kelsen e Cultura Romana Antiga, apresentadas, respectivamente, pelos pesquisadores Orlando Luiz Zanon Júnior, da Universidade Estácio de Sá, Paulo César Busato, da Universidade Federal do Paraná, Moacyr Motta da Silva, da Universidade do Vale do Itajaí, Paulo Sávio Peixoto Maia, da Universidade de Fortaleza, e Luciene Dal Ri, da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul.

Nos artigos seguintes contamos com reflexões do campo da hermenêutica e da teoria sistêmica a partir dos estudos de Flávio

Elias Riche e Natália Braga Ferreira, da Universidade de Brasília e Universidade do Planalto Catarinense, respectivamente, que desenvolvem suas pesquisas a partir da matriz interpretativa de Peter Häberle, e a análise da *autopoiese* social em Niklas Luhmann, por Cleide Calgaro, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Agostinho Eli Koppe Pereira, da Universidade de Caxias do Sul.

No momento seguinte José Rubens Morato Leite, da Universidade Federal de Santa Catarina e Germana Parente Neiva Belchior, da Faculdade Christus de Fortaleza, abordam uma proposta hermenêutica para o Estado de Direito Ambiental. De outra parte, Paulo Márcio Cruz e Zenildo Boldnar, ambos da Universidade do Vale do Itajaí, trazem suas reflexões pós-Copenhague 2009, e Wilson Levy, da Universidade de São Paulo, discute a ineficácia das normas constitucionais protetoras do meio ambiente. Por fim José Querino Tavares Neto, da Universidade Federal de Goiás, e Aline Ouriques Freire Fernandes, da Universidade de Ribeirão Preto, analisam alternativas sociais na busca por uma autêntica concepção de cidadania.

Enfim, agradecemos a todos os pesquisadores e professores pelas suas valiosas contribuições, certos da receptividade desta edição, esperamos que seu conteúdo estimule inúmeras reflexões no campo do pensamento crítico.

Salienta-se, além disso, um descompasso entre a indicação dos números de volumes da publicação em suas edições anteriores, que está sendo devidamente reparado nesta edição, visando a sua normalização a partir deste número.

Luiz Henrique Urquhart Cademartori
Editor